Federação Espírita Brasileira

O Evangelho Redivivo

SABER E FAZER

Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes.” — Jesus. (João, 13: 17)

Entre saber e fazer existe singular diferença. Quase todos sabem, poucos fazem. Todas as seitas religiosas, de modo geral, somente ensinam o que constitui o bem. Todas possuem serventuários, crentes e propagandistas, mas os apóstolos de cada uma escasseiam cada vez mais. Há sempre vozes habilitadas a indicar os caminhos. É a palavra dos que sabem. Raras criaturas penetram valorosamente a vereda, muita vez em silêncio, abandonadas e incompreendidas.

O Evangelho Redivivo
Federação Espírita Brasileira

É o esforço supremo dos que fazem. Jesus compreendeu a indecisão dos filhos da Terra e, transmitindo-lhes a palavra da verdade e da vida, fez a exemplificação máxima, através de sacrifícios culminantes.

A existência de uma teoria elevada envolve a necessidade de experiência e trabalho. Se a ação edificante fosse desnecessária, a mais humilde tese do bem deixaria de existir por inútil. João assinalou a lição do Mestre com sabedoria. Demonstra o versículo que somente os que concretizam os ensinamentos do Senhor podem ser bem-aventurados. Aí reside, no campo do serviço cristão, a diferença entre a cultura e a prática, entre saber e fazer.

XAVIER, F.C. Caminho, verdade e vida. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 49

O Evangelho Redivivo

Federação Espírita Brasileira

Tema 37

Discurso apostólico:

A paz e a espada.
Renunciar a si mesmo.

(Mateus 10: 34-42)

4. Não penseis que vim trazer paz à terra. Não vim trazer paz, mas espada. 35. Com efeito, vim contrapor o homem ao seu pai, a filha à sua mãe e a nora à sua sogra. 36. Em suma: os inimigos do homem serão os seus próprios familiares.

Mateus 10:34-36

Meditemos

O que é a paz na Terra?

Qual a função da espada?

Por que os familiares seriam os inimigos?

O que Jesus quis dizer com trazer a espada e não a paz?

A interpretação equivocada das palavras de Jesus que constam em Mateus (10:34): *Não penseis que vim trazer paz à terra. Não vim trazer paz, mas espada*, foi motivo de graves conflitos religiosos, como as cruzadas — então denominadas “guerras santas” — e a inquisição. Contudo, as palavras do Cristo apenas anunciavam os desafios e os sacrifícios que os discípulos passariam na implantação do reinado do Bem na Terra.

A pregação e vivência do Evangelho ainda não se faz sem conflitos de toda ordem.

O que Jesus quis dizer com trazer a espada e não a paz?

Allan Kardec afirma ser inconcebível supor que o Enviado Celestial do Amor, pregasse uso de armas, como espadas, ou de discórdias e divisões no Evangelho. “Será mesmo possível que Jesus, a personificação da doçura e da bondade, logo Ele que não cessou de pregar o amor ao próximo, haja dito: ‘Não vim trazer a paz, mas a espada; vim causar divisão entre o filho e seu pai, entre o esposo e a esposa; vim lançar fogo à Terra e tenho pressa de que ele se acenda?’

Kardec conclui então que *“Toda ideia nova encontra forçosamente oposição e não há uma só que se tenha estabelecido sem lutas.”*

Meditando sobre o Evangelho:

Em qual luta preciso usar a espada do Evangelho?

Não vim trazer paz, mas espada.

Pelo autoconhecimento, porém, aprendemos que é possível ver, efetivamente, e sem ilusões, as nossas imperfeiçoes e limitações. Assim como as qualidades que já estamos desenvolvendo. Com o reconhecimento honesto das nossas imperfeiçoes e das nossas virtudes podemos, então, elaborar um plano de melhoria espiritual, pois a vivência da paz, começa em nós. A respeito, esclarece o lúcido benfeitor Emmanuel em seu texto *A Espada Simbólica* .

O Evangelho Redivivo

Federação Espírita Brasileira

Buscar a mentirosa paz da ociosidade é desviar-se da luz, fugindo à vida e precipitando a morte.

No entanto, Jesus é também chamado o Príncipe da Paz.
Sim, na verdade o Cristo trouxe ao mundo a espada renovadora da guerra contra o mal, constituindo em si mesmo a divina fonte de repouso aos corações que se unem ao seu amor; esses, nas mais perigosas situações da Terra, encontram, nele, a serenidade inalterável.

É que Jesus começou o combate de salvação para a Humanidade, representando, ao mesmo tempo, o sustentáculo da paz sublime para todos os homens bons e sinceros.

XAVIER, F. C. *Caminho, verdade e vida.* Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 104

O Evangelho Redivivo

Federação Espírita Brasileira

37. Aquele que ama pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim. E aquele que ama filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim. 38. Aquele que não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim. 39. Aquele que acha a sua vida, a perderá, mas quem perde sua vida por causa de mim, a achará.

Mateus 10:37-39

Meditemos

Não devemos amar nossos familiares?

Qual o significado da cruz?

O que você entende por perder a vida?

Sentindo o Evangelho:

Eu já consigo atender os chamados da família espiritual?

O amor ao Cristo deve ser maior que o amor aos pais, ensina os textos do Evangelho, uma vez que os genitores são Espíritos que nos acolhem, especialmente em razão dos ajustes da Lei de Causa E Efeito, enquanto o Mestre Nazareno, o Guia e Modelo da Humanidade, é quem nos faz ascender aos processos evolutivos da vida.

Espíritos imperfeitos que ainda somos, temos dificuldade para entender e vivenciar esse amor maior. E as palavras do Cristo, anotadas por Mateus, podem não ser entendidas, pois, no estágio evolutivo atual, estamos apenas iniciando a compreensão do amor universal, ora anunciado pelo Cristo.

O Evangelho Redivivo

Federação Espírita Brasileira

Jesus não se volta contra o lar e suas relações familiares, mas mostra que há uma relação ainda mais elevada, a saber, a vinculação espiritual com Deus. Esta relação espiritual com Deus é estabelecida com os homens, por meio do Cristo, e a atitude que o homem tem para com o Cristo mostra claramente que tipo de relação ele mantém com Deus. Cristo é nosso irmão; Deus o nosso Pai; os outros discípulos do reino são nossos irmãos. Essa é a família cujos laços perdurarão para sempre, sendo mais importante que as relações naturais das famílias.

Sentindo o Evangelho:

Já consigo olhar o meu adversário como irmão?

Reflita

Lembramos que a mínima ação no Bem, mesmo se realizada despretensiosamente, mas em nome do Cristo, é contabilizada, sendo geradora de muitas bênçãos, tanto para quem doa o benefício quanto para quem o recebe. Nesse contexto, vale destacar estas últimas palavras do versículo 42 que encerra, com chave de ouro, o capítulo 10 de Mateus: *"E quem der, nem que seja um copo d'água fria a um destes pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo que não perderá sua recompensa"*.

Quem vos recebe, a mim me recebe, e quem me recebe, recebe o que me enviou. Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá recompensa de profeta. E quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá recompensa de justo. E quem der, nem que seja um copo d'água fria a um destes pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo que não perderá sua recompensa.

(Mateus 10: 40-42)

Jesus mostra a elevada posição dos discípulos, o que não deixa de ser uma recompensa e encorajamento para o presente. O discípulo verdadeiro ocupa a posição de Cristo entre os homens, ao mesmo tempo que sustém relações com Deus Pai. Jesus também ensina que a cruz que os discípulos levariam seria uma fonte de bênção nesta vida, sem falar na vida vindoura, onde a cruz, que só parece indicar sofrimento, também trará os seus benefícios.

CHAMPLIN, N. R. *O novo testamento interpretado versículo por versículo.* Mateus/Marcos. V. 1, it. 10:40

Sentindo o Evangelho:

A minha forma de viver encontra embasamento nos ensinamentos cristãos?

Como tenho carregado a minha cruz?

O Evangelho Redivivo

Federação Espírita Brasileira

Reflita

Observa em derredor de ti e reconhecerás onde, como e quando Deus te chama em silêncio a colaborar com ele, seja no desenvolvimento das boas obras, na sustentação da paciência, na intervenção caridosa em assuntos inquietantes para que o mal não interrompa a construção do bem, na palavra iluminativa ou na seara do conhecimento superior, habitualmente ameaçada pelo assalto das trevas.

Sem dúvida, em lugar algum e em tempo algum, nada conseguiremos, na essência, planejar, organizar, conduzir, instituir ou fazer sem Deus; no entanto, em atividade alguma, não nos é lícito olvidar que Deus igualmente espera por nós.

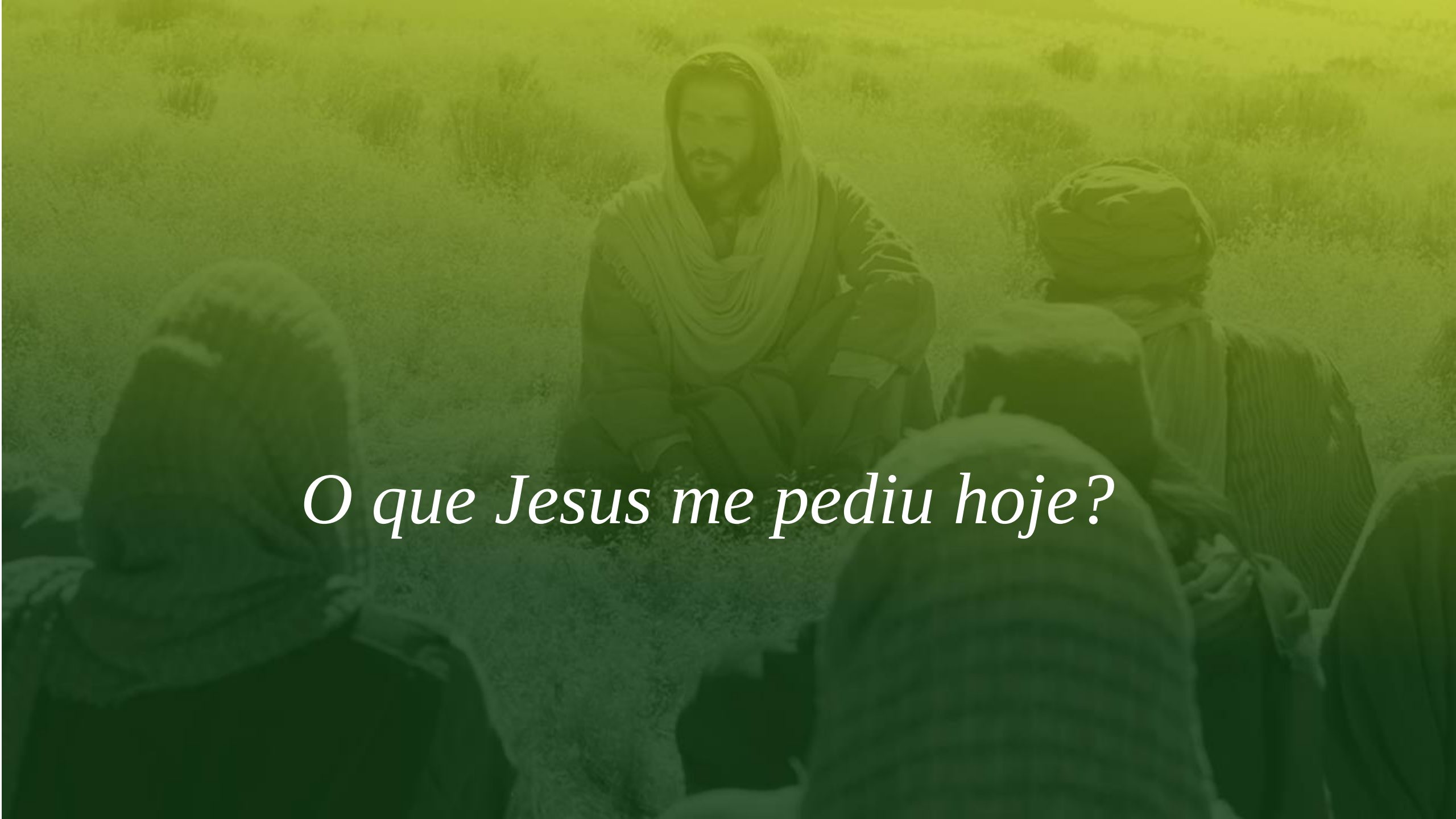
XAVIER. Francisco Cândido. Encontro marcado. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 16

Vivencie

Quem vos recebe, a mim me recebe, e quem me recebe, recebe o que me enviou.

Diariamente estamos recebendo os ensinamentos de Jesus. Se prestarmos um pouco de atenção, notaremos que continuamente somos advertidos sobre a prática do bem.

E o que temos feito com isso? Qual medo, qual vício eu preciso deixar para trás, ou qual defeito eu preciso trabalhar mais para que a minha vivencia seja mais próxima ao roteiro do Cristo?



O que Jesus me pediu hoje?